

# **A RESISTÊNCIA À INSULINA COMO PRECURSOR DA SÍNDROME METABÓLICA (APOIO SANTANDER)**

**Alunos:** Rafaela Leite Novak e Tiago Mosca Vidigal

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Eleonora Feracin da Silva Picoli

**Curso:** Medicina

**Campus:** Campinas Swift

A resistência à insulina (RI) é um fenômeno metabólico intrincado que predispõe ao desenvolvimento de comorbidades como a hipertensão, dislipidemias e o diabetes. O diabetes aumenta de 3 a 4 vezes as chances da ocorrência de eventos cardiovasculares, que são a principal causa de morte global. Quando coexistentes, fatores de risco como a RI, dislipidemias (alto triglicérides, baixo HDL-C), a hipertensão e a obesidade, sob a chamada Síndrome Metabólica (SM), os riscos são muito maiores, sem apagar sua relação intrínseca com anos saudáveis perdidos, incapacidade e morte prematura. A prevalência da SM nos critérios mais estritos alcança 12,5% da população global e torna indispensável a popularização do papel das dietas ricas em gorduras e açúcares e do sedentarismo no seu desenvolvimento, assim como a necessidade da atualização dos objetivos de tratamento da resistência à insulina, visando ao controle dos fatores de risco da SM. Cimentada na importância da realização de estudos científicos que elucidem seus mecanismos fisiopatológicos para a prevenção e a intervenção efetivas, uma revisão de literatura foi realizada para a identificação dos mecanismos de resistência à insulina, sua correlação com a hipertensão e dislipidemias e suas implicações na prática clínica.